

TRAÇOS E VERSOS

Johan Huizinga escreveu, há quase um século, que vivíamos sob “as sombras do amanhã”

PÁGINA 8



Descontrole na saúde de Montes Claros

A Unidade de Saúde do Jardim Primavera retomou o atendimento após o feriado com falta de médicos e queixas de usuários. As críticas se somam a problemas recorrentes no SUS municipal, como filas e mar-

cações simultâneas de consultas. Em um caso recente, mesmo após sete meses de espera, pacientes enfrentaram superlotação, atraso e ausência de protocolo de atendimento.

MÁRCIA VIEIRA



Cidade falha na saúde: falta de médicos e descaso revoltam usuários

Aposentadoria especial

O Senado aprovou nesta terça-feira (25) o PLP 185/2024, que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, com 57 votos favoráveis e nenhuma oposição. **PÁGINA 6**

Famílias enlutadas

Pesquisa do Cidacs/Fiocruz Bahia mostra que familiares que viviam com alguém que morreu por suicídio têm 32% mais risco de morrer por qualquer causa e mais de quatro vezes o risco de suicídio. Quase metade das mortes ocorre até dois anos após a perda. **PÁGINA 7**

Black Friday mais consciente

O consumidor brasileiro está mais racional na Black Friday, comprando menos por impulso e pesquisando mais. Apenas 45% pretendem consumir, e a maioria monitora preços com antecedência para identificar descontos reais. **PÁGINA 3**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

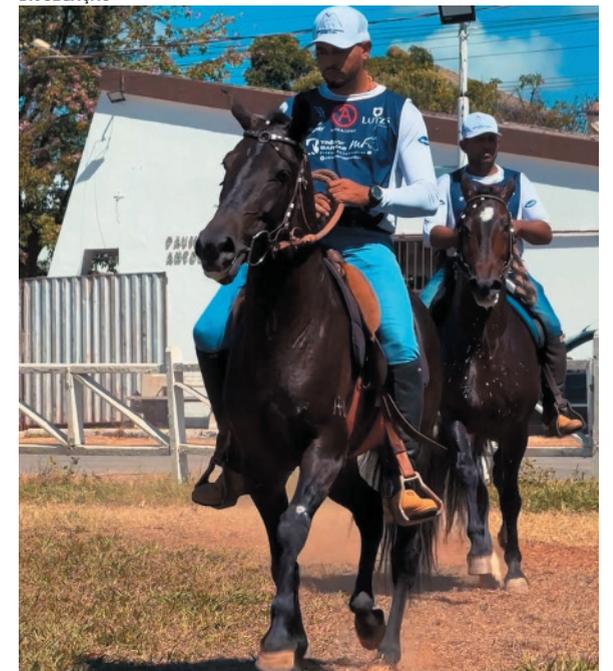


Data agora funciona como um teste de credibilidade

Exposição do Mangalarga

A I Exposição Especializada Lut'z do Mangalarga Marchador acontece de 27 a 29 de novembro, no Parque de Exposições de Montes Claros, reunindo 170 animais e superando as expectativas. O evento reforça o avanço da raça no Norte de Minas. **PÁGINA 4**

DIVULGAÇÃO

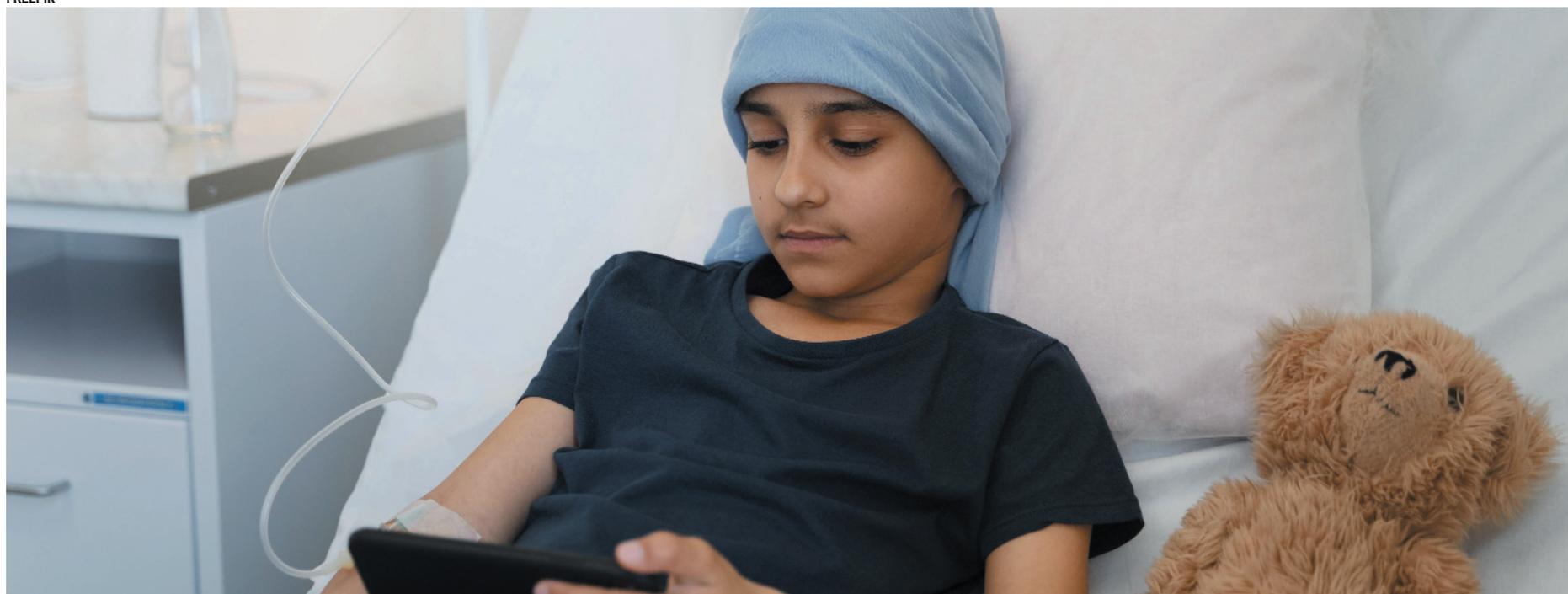


Disputas avaliam Marcha Batida, Picada e morfologia

Opinião

Leucemia é o tipo de câncer mais frequente entre crianças e adolescentes

FREEPIK



SOBOPE—No Dia Nacional de combate ao Câncer, 27 de novembro, a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) lança um alerta sobre a importância do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento. A leucemia é o tipo de câncer mais frequente entre crianças e adolescentes, representando cerca de 30% de todos os casos de câncer infantil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

A forma mais comum em crianças é a leucemia linfóide aguda (LLA), responsável por cerca de 80% dos casos. Ela se origina na medula óssea, o tecido responsável pela produção de células sanguíneas. Nessa condição, os glóbulos brancos, que deveriam defender o organismo, sofrem mutações e passam a se multiplicar de forma desordenada, ocupando o espaço das células saudáveis.

“Os sintomas podem ser confundidos com doenças comuns da infância, como infecções e anemias. Por isso, é essencial que pais e responsáveis fiquem atentos a sinais persistentes, como palidez, fadiga, febre sem causa aparente, manchas roxas, sangramentos, dores ósseas e aumento do abdômen ou das ínguas”, orienta a Dra. Mariana Michalowski, presidente da SOBOPE. “Se o quadro não melhora, é

fundamental buscar avaliação médica”, reforça.

Tratamentos cada vez mais eficazes e acessíveis

O tratamento da leucemia infantil é complexo e personalizado, envolvendo diversas estratégias que atuam em etapas complementares da doença. A quimioterapia permanece como o principal recurso terapêutico, mas novas abordagens vêm ampliando as perspectivas de cura.

“A incorporação dessas terapias modernas, especialmente as imunoterapias e as terapias-alvo, tem transformado a abordagem da leucemia infantil, apesar de ainda ser algo desafiador no Brasil. Elas nos permitem oferecer tratamentos mais precisos e menos tóxicos, ampliando as chances de cura e garantindo maior qualidade de vida às crianças”, Dra. Maria Lucia M Lee, uma das coordenadoras do grupo brasileiro de tratamento da leucemia infantil (GBTLI LLA) vinculado a SOBOPE.

Entre elas, destacam-se:

Imunoterapia: terapias que estimulam o sistema imunológico a combater as cé-

lulas leucêmicas, como os anticorpos monoclonais e a inovadora CAR-T cell, que modifica as células do próprio paciente para reconhecer e destruir o câncer.

Transplante de medula óssea: indicado em casos de alto risco ou de recaída, substitui a medula doente por células-tronco saudáveis de um doador compatível.

Terapias-alvo: medicamentos que atuam especificamente sobre mutações genéticas das células cancerígenas, como os inibidores de tirosina quinase, usados em subtipos como o LLA Ph+.

Radioterapia e cuidados de suporte: Felizmente o uso de radioterapia está praticamente em desuso no tratamento das leucemias agudas. Os cuidados de suporte que são utilizados para controlar sintomas, tratar áreas específicas e reduzir os efeitos colaterais do tratamento são elementos críticos para o sucesso do tratamento.

“Hoje, o Brasil tem um cenário muito mais positivo. O SUS oferece praticamente todos os medicamentos essenciais para o tratamento da LLA, gratuitamente e imediatamente. Isso é um avanço enorme, que garante equidade no acesso e salva vidas todos os dias”, afirma a Dra. Mariana

Diagnóstico precoce faz toda a diferença

A presidente da SOBOPE destaca que, embora o câncer infantil seja uma condição rara em comparação ao câncer em adultos, ele evolui rapidamente e requer atenção redobrada. “O câncer na infância é diferente do câncer no adulto. Ele costuma crescer mais rápido, mas também responde melhor ao tratamento. Por isso, cada dia conta. Quanto antes o diagnóstico é feito, maiores são as chances de cura e menores os efeitos tardios do tratamento”, explica.

Com o avanço das terapias e o trabalho integrado de equipes multidisciplinares, as taxas de cura da leucemia infantil no Brasil chegam a níveis semelhantes aos dos países desenvolvidos, superando 80% em muitos centros de referência. A SOBOPE reforça que o Dia Nacional do Câncer Infantil é uma oportunidade para sensibilizar a sociedade para a importância da atenção aos sinais, do acesso rápido ao tratamento e do investimento contínuo em pesquisa e estrutura hospitalar.

“Cada diagnóstico precoce é uma chance de cura. E cada cura é um lembrete de que informação salva vidas”, finaliza a Dra. Mariana.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Consumidor mais crítico redefine a Black Friday

► Em Montes Claros, conforme Sindcomércio, empresas têm adotado postura mais transparente

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O comportamento do consumidor brasileiro na Black Friday tem passado por mudanças profundas, marcadas por menos impulsividade e mais racionalidade nas decisões de compra. Um levantamento do instituto Hibou, em parceria com a Score Agency, mostra que o interesse pela data diminuiu e o planejamento ganhou força. Segundo a pesquisa, 45% dos consumidores pretendem comprar no período, queda de 9 pontos percentuais em relação ao ano anterior, enquanto 31% não têm intenção de consumir. Somente 7% verificam preços no próprio dia da promoção, enquanto 42% monitoram valores com antecedência para garantir que os descontos sejam reais.

A preparação para a Black Friday também começa mais cedo: 22% iniciaram pesquisas entre agosto e setembro, e 17% no início de novembro. Apenas 19% deixam para comparar preços na semana do evento. Entre os que pretendem comprar, 88% buscam se presentear, e só 7% adquiririam algo que normalmente não comprariam sem desconto. O preço segue como principal critério para 83% dos entrevistados, seguido do frete grátis (42%). A marca influencia 35%, e as avaliações de outros consumidores, 24%.

Para Albano Neto, Chief Strategy Officer da Score Agency, a data perdeu o caráter impulsivo. "O brasileiro aprendeu a fazer conta, com-

LARISSA DURÃES



Um levantamento do instituto Hibou, em parceria com a Score Agency, mostra que 45% dos consumidores pretendem comprar no período, queda de 9 pontos percentuais em relação ao ano anterior

parar e esperar. Hoje, ele só se move quando sente que a promoção faz sentido não apenas no bolso, mas na forma como a marca entrega valor e verdade", afirmou. Embora 66% ainda acreditem em grandes descontos, 45% confiam mais na comparação histórica de preços, e 12% veem a Black Friday apenas como estratégia de divulgação, reflexo de um consumidor mais crítico.

Em Montes Claros, essa mudança já impacta o comércio local. Fernando Queiroz, assessor de comunicação do Sindcomércio, afirma que as empresas da cidade adotam postura mais transparente. Segundo ele, o público está "mais cauteloso, mais informado e mais racional na hora de comprar". Para Queiroz, o consumidor aprendeu a pesquisar e a identificar práticas enganosas. "Hoje a gente tem aplicativos que

fazem comparação de preços, então isso é maravilhoso", disse. Ele reforça que só empresas que aplicarem descontos reais terão bom desempenho. "Quem vai participar da Black Friday precisa aplicar descontos sustentáveis, mas verdadeiros. O consumidor de hoje não é mais empolgado como antes; ele sabe pesquisar", afirmou.

A mesma avaliação é feita pelo analista do Sebrae Minas, Arleandro Rodrigues, que atribui a mudança de comportamento a uma combinação de fatores. Segundo ele, o consumidor está "mais informado, utiliza comparadores de preço, acompanha histórico e sabe identificar descontos reais, reduzindo compras impulsivas". Ele cita ainda experiências negativas acumuladas, como "metade do dobro" e atrasos de entrega, além do orçamento mais apertado e

da profissionalização do e-commerce. Para Rodrigues, a queda na intenção de compra não significa saturação. "Não exatamente. O que existe é uma mudança de comportamento, não o fim da Black Friday", afirmou.

O especialista destaca que a data está mais madura. "O consumidor não compra mais por hobby, só compra se realmente valer a pena", disse. Segundo ele, o público está "mais atento a provas sociais, mais dependente de transparência e menos fiel às marcas, mais fiel ao benefício real". Para o varejo, o recado é claro. "Quem tentar maximizar lucro com desconto falso será punido rapidamente nas redes e perderá reputação". Rodrigues sintetiza o novo cenário. "Hoje, a Black Friday é um teste anual de credibilidade para as marcas".



Aécio presidente

Acontece hoje (27) reunião semipresencial do Diretório Nacional do PSDB para eleição da nova executiva. O encontro servirá apenas para referendar o nome do deputado federal, Aécio Neves como novo presidente em substituição a Marconi Perillo. O parlamentar mineiro não tem manifestado publicamente qual será o papel da agremiação na disputa majoritária de 2026. Ele se limitou de que não acompanhará o grupo do presidente Lula (PT), ou do ex-presidente Bolsonaro (PL). O mais certo é que busca outra via fora do seu partido, já que até o presente momento não tem nos quadros nomes para aparecer nos holofotes do processo.

Novela Kalil

Nesta semana, o presidente nacional do PT Edinho Silva esteve nesta semana em Belo Horizonte para encontro com o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil. O objetivo foi acertar detalhes de sua candidatura ao Governo de Minas representando a esquerda. Vale salientar que a primeira opção era o senador Rodrigo Pacheco que recusou a empreitada. Antes de tocar o projeto Kalil terá que resolver pendência judicial, no último dia 19 o MPMG pediu que a justiça mantenha a condenação que suspende seus direitos políticos. Ele na época foi condenado por improbidade administrativa. Novela que segue...

Escola do SESI

A imprensa de modo geral divulgou no início do mês notícia dando conta de que a direção da Escola do Sesi em Montes Claros havia suspenso as aulas presenciais em decorrência de rachadura verificada em uma área do prédio. Apesar de ser de menor gravidade, a direção da escola preferiu suspender as aulas físicas, transferindo as atividades para aulas remotas. O mais importante em toda história é que conversando com pessoas ligadas à Fiemg fui informado de que os levantamentos e projeto de recuperação já estão em fase de conclusão. A expectativa é de que em fevereiro, quando do retorno das aulas, tudo esteja resolvido.

Encontro do PT

A deputada estadual e vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Leninha, que acaba de assumir a presidência do PT estadual, marcou para o dia 13 de dezembro o primeiro Encontro Estadual do PT sobre a sua presidência. A pauta ainda não foi concluída mas o ponto principal será a disputa majoritária no Estado.

Posse de Pimenta

O deputado estadual do PDT, Alencar da Silveira, que foi eleito para assumir uma vaga de conselheiro no TCE MG marcou para a primeira semana de dezembro o seu desligamento do legislativo. Com isso, a posse do primeiro suplente, deputado Carlos Pimenta deve acontecer no dia 8 ou 9 de dezembro. Até o fechamento da coluna o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeuzinho Leite, ainda não havia publicado a convocação para a posse.

Agronegócio

Montes Claros recebe I Exposição Especializada Lut'z

► Evento é um novo marco do Mangalarga Marchador no Norte de Minas

Leonardo Queiroz

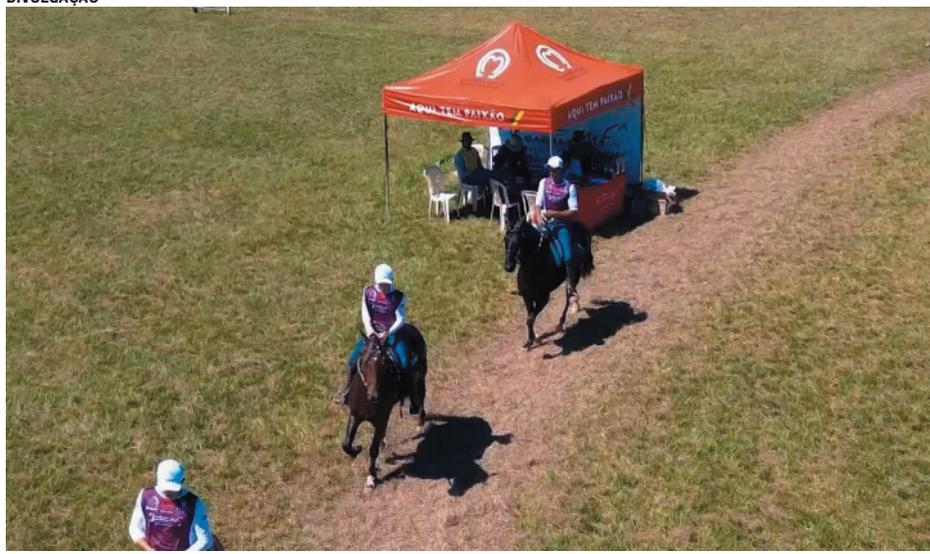
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A I Exposição Especializada Lut'z do Mangalarga Marchador do Norte de Minas começa nesta quinta-feira (27), às 8h, no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros. O evento reúne cerca de 170 animais inscritos, acima da expectativa da organização, e confirma o crescimento da raça na região, atraindo participantes também da Bahia. A exposição movimentará a cadeia produtiva do cavalo e fortalece o turismo rural.

Voltada a criadores e competidores das marchas Batida e Picada, a mostra inclui concursos de marcha e julgamentos de morfologia, conduzidos pelos árbitros da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM) Márcio Meirelles Leite e Marcos Resende de Almeida.

Por ser uma Exposição Especializada, o evento tem peso significativo no calendário da raça. Os resultados pontuam para o ranking oficial do ano hípico 2025/2026 e garantem classificação direta para a Nacional, maior vitrine do Mangalarga Mar-

DIVULGAÇÃO



Montes Claros sedia a primeira exposição especializada Lut'z

chador no país. Isso torna a participação decisiva para quem busca performance, visibilidade e conquistas esportivas, elevando o nível da disputa e atraindo competidores de destaque.

De acordo com Rodrigo Cunha, diretor do Núcleo do Mangalarga Marchador superar a marca de 170 animais inscritos logo na primeira edição é um indicador muito claro da força e da evolução do Mangalarga Marchador no Norte de Minas. "Esse resultado demonstra a confiança dos criadores na proposta do evento e confirma o crescimento técnico e estrutural da raça na região. Receber competidores de Minas Gerais e Bahia reforça que o Norte de Minas está definitivamente inserido no circuito de grandes eventos

do cavalo de sela mais admirado do país", diz.

"A exposição tem impacto direto em toda a cadeia produtiva mobiliza criatórios, veterinários, treinadores, ferradores, fornecedores de insumos, comércio e serviços, além de movimentar hotéis, restaurantes e turismo local. O cavalo tem uma capacidade extraordinária de gerar negócios e conectar pessoas. Ao fortalecer a agenda esportiva e criar um ambiente profissional e competitivo, ampliamos oportunidades econômicas e consolidamos Montes Claros como referência no calendário equestre", completa o diretor.

As provas avaliam três aspectos essenciais da raça. Na Marcha Batida, os animais exibem movimentos

diagonais com maior projeção entre membros anteriores e posteriores, focando em impulsão e regularidade. Já na Marcha Picada, o andamento é lateral e mais suave, priorizando o conforto do cavaleiro. A avaliação de morfologia verifica estrutura óssea, musculatura, aprumos, movimento e conjunto geral, garantindo que os animais sigam os padrões oficiais e sejam funcionais para a sela.

SERVIÇO

Local: Parque de Exposições João Alencar Athayde – Montes Claros/MG
Data: 27, 28 e 29 de novembro
Horário: Provas a partir das 8h
Informações: (38) 9 9843-5300
Inscrições: Maria Eduarda – (38) 9 9843-5300
Realização: Núcleo Mangalarga Marchador do Norte de Minas



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Bolha da ilusão I

Começou no Norte de Minas a ilusão no tabuleiro da eleição de 2026 na disputa por cadeiras na Câmara Federal e na Assembleia mineira. Os possíveis pretendentes são jogados nas redes sociais - sem estratégia, planejamento e organização - por velhos conhecidos espertalhões para projetar de maneira vazia, no clima do oba-oba, nomes com difícil chance de eleição.

Bolha da ilusão II

Uma cena comum: têm políticos que mentem para o povo, mas alguns, pior, mente para si mesmo. Envolvidos por um círculo de bajuladores, que observam a cena política cuidadosamente filtrada. Esses assessores (vendedores de mentiras), alimentam a ilusão de que todas as suas ações são geniais e que a impopularidade é apenas "inveja" ou "notícia falsa". Preso nesta bolha de autoengano e elogios ocultos, os pré-candidatos se afastam cada vez mais do mundo real de uma pré-campanha e campanha eleitoral sem nenhum tipo de organograma e pragmatismo, criando a bolha de um mundo de utopia por aqueles que vendem vento e manipulação. O resultado além de gastarem recursos, bomba!

Imposto: isenção I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou o projeto que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil de salário por mês. A ampliação da faixa de isenção já deverá valer a partir de janeiro de 2026. Segundo o Palácio do Planalto, cerca de 15 milhões de brasileiros vão deixar de pagar imposto de renda com a nova lei.

Imposto: isenção II

Entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, aplica-se desconto simplificado que reduz ou zera o imposto. Acima desse valor, as alíquotas variam de 7,5% a 27,5%, conforme a renda declarada.

Copasa: privatização

Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) começou a debater o projeto de lei que autoriza a privatização da Copasa. O governador Romeu Zema (Novo) está confiante que a matéria seja aprovada na próxima semana.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

Saúde municipal na UTI

► Déficit de médicos e reclamações marcam atendimento em Montes Claros

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Depois de portas fechadas durante o feriado prolongado da última quinta-feira (20), a Unidade de Saúde do bairro Jardim Primavera, em Montes Claros, retomou o atendimento com déficit de profissionais e reclamações da população que buscou atendimento nesta última segunda-feira (24). Usuários recorreram às redes sociais para manifestar a insatisfação e solicitar providências do município.

Dois dos três médicos vinculados à unidade

não compareceram para trabalhar. G. N. reclamou que a esposa chegou ao local com forte dor de cabeça, tendo sido ignorada. “Minha mulher, chorando com fortes dores de cabeça e pressão baixa, não teve prioridade. A pessoa que a atendeu falou, sem fazer exames, que era só uma dor de cabeça e que pressão baixa era bom, pois não seria hipertensão. Minha esposa achou que estavam debochando dela. Achei o comentário inconveniente”, disse, reiterando que, na hora de entregar as senhas, é preciso mais sensibilidade e um bom tratamento a todos.

A assistente de tecnologia

Cristiane Dias, moradora do bairro, diz que prefere não depender do “postinho”, pois o tratamento da sua enfermidade é descontinuado em razão da demora. “Tenho usado apenas para pegar remédio e, na semana passada, na farmácia, me deram o remédio errado. No dia seguinte, quando abri a bolsa para pegar o remédio, percebi que era outro, bem diferente. Se fosse uma pessoa mais idosa e tivesse ingerido, poderia ter acontecido algo pior”, afirma.

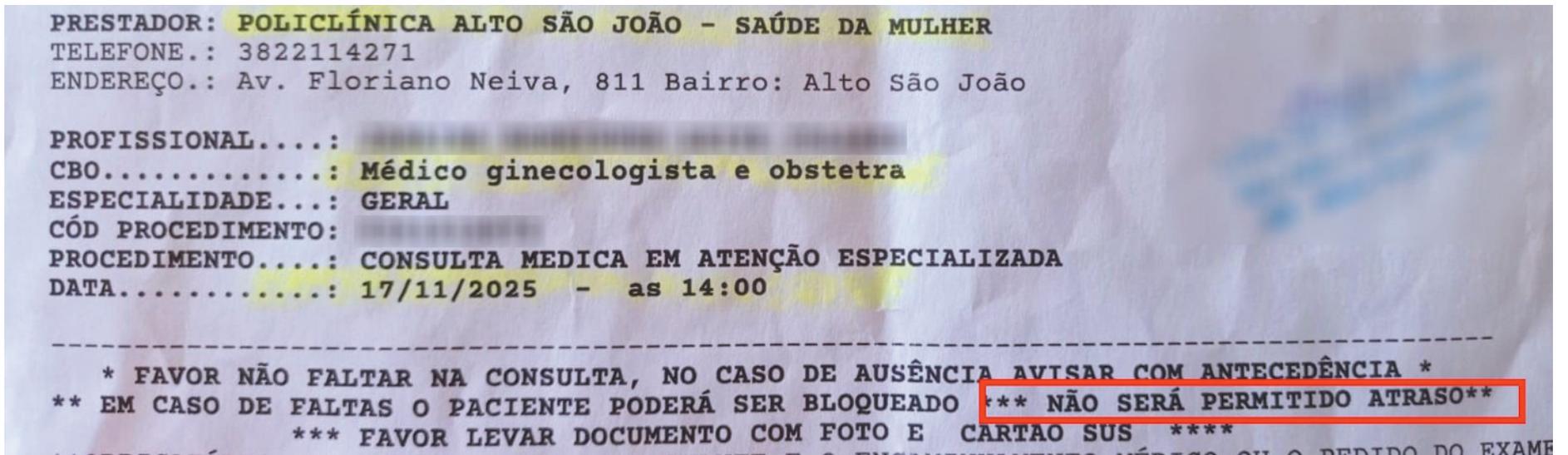
Procurada, a prefeitura informou, por nota, que a Unidade de Saúde da Família (USF) Jardim Primavera conta com três equipes da

“Minha mulher, chorando com fortes dores de cabeça e pressão baixa, não teve prioridade. A pessoa que a atendeu falou, sem fazer exames, que era só uma dor de cabeça e que pressão baixa era bom, pois não seria hipertensão. Minha esposa achou que estavam debochando dela. Achei o comentário inconveniente” — G.N.

Estratégia Saúde da Família (eSF): eSF Primavera II, eSF Turquesa e eSF Flor de Lótus. Atualmente, a unidade dispõe de três médicos, cada um responsável por uma dessas equipes. “Após verificação dos fatos relati-

vos à alegada ausência de assistência médica, a gerente da unidade esclarece que, no momento, apenas a médica responsável pela equipe eSF Jardim Primavera II encontra-se em período de férias, com retorno

previsto para esta terça-feira, 25. Informa ainda que o médico da equipe eSF Flor de Lótus esteve afastado por motivos de saúde na data de hoje (24). No entanto, a médica da equipe eSF Turquesa atendeu normalmente a população de sua equipe, bem como os pacientes acolhidos e classificados das demais equipes. A gerente reforça que nenhum paciente está ficando desassistido. Todas as demandas das equipes, incluindo cuidados continuados, estão sendo plenamente atendidas pelos demais médicos da unidade, em conjunto com os profissionais de enfermagem”.



► SAIBA MAIS

DESCUMPRIMENTO

As reclamações em relação à falta de acesso à saúde e descumprimento das regras do SUS acontecem reiteradamente em diversas partes da cidade. No último dia 17 de novembro, foi a nossa vez de constatar in loco mais uma falha da administração municipal. Desde

o dia 2 de abril de 2025, aguardamos na fila por uma consulta especializada de ginecologista. Após 7 meses e 15 dias de espera, fomos avisados da consulta na Policlínica Alto São João — Saúde da Mulher, marcada para as 14h do dia 17 de novembro. O documento traz a informação em negrito de que “não será

permitido atraso”.

Ao chegar à policlínica em data e horário marcados, fomos surpreendidos com a informação de que haviam mais 15 pacientes marcados para o mesmo horário e para uma única médica. A lei 8.080/1990, que regula o Sistema Único de Saúde (SUS), prevê o dimensionamento adequado de pacientes para assegurar a qualidade do atendi-

mento. Questionados sobre a infração, fomos orientados a esperar, se pretendêssemos a consulta e exames no prazo máximo de 60 dias, direito preconizado pelo programa Saúde da Mulher, que garante assistência integral e acompanhamento de mulheres no climatério. A profissional responsável pelo atendimento chegou depois do horário marcado e, até às

16h30, não havia atendimento em metade das pessoas marcadas.

A única alternativa seria esperar. Afetada pelas dores da fibromialgia e sem almoçar, no esforço para chegar ao local na hora marcada, não conseguimos permanecer na unidade. Solicitamos o protocolo da situação na unidade de saúde e fomos informados de que não havia autorização para emitir um documen-

to dando conta do ocorrido. Fizeemos então uma ligação para a ouvidoria, solicitando a remarcação da consulta sem passar pela fila de espera, já que o município falhou na prestação do serviço. Fomos orientados a aguardar um retorno da ouvidoria no prazo de até 30 dias. Até a última terça-feira (25), ainda não houve manifestação por parte dos responsáveis.

Nossos Serviços:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

Nossos Especialistas:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
 Dr. Mário Ribeiro da Silveira
 Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
 Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
 hcmarioiribeiro.com.br

Política

Novas regras

► Aposentadoria especial para agentes de saúde é aprovada pelo Senado

Da Agência Senado

O Plenário do Senado aprovou, nesta última terça-feira (25), o projeto de lei que permite aposentadoria diferenciada para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate a endemias de todo o país. A galeria do Plenário e o auditório Petrônio Portela estavam cheios de agentes vindos de vários estados para a votação. Foram 57 votos favoráveis, duas abstenções e nenhum contrário. Agora, o PLP 185/2024 segue para análise da Câmara.

Autor do projeto, o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) afirmou que a aprovação do projeto não é uma “pauta-bomba” e que a regulamentação dessa aposentadoria especial está prevista desde 1988 na Constituição Federal.

“Eu fui prefeito da minha amada Campina Grande e passei a ter a dimensão exata do trabalho, da dedicação extrema, dos sacrifícios, das exposições pessoais, emocionais e físicas que perpassam as vidas de agentes comunitários e de agentes de combate às endemias” disse Veneziano.

REQUISITOS

O texto aprovado garante aposentadoria com integralidade e paridade para os agentes que cumprirem os requisitos mínimos de idade e tempo de serviço. Também haverá di-

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Agentes de saúde e de combate a endemias poderão se aposentar a partir de 50 anos de idade e 20 anos de carreira

reito à pensão por morte com os mesmos benefícios e à aposentadoria por incapacidade permanente, resultante de doença profissional ou do trabalho.

Desde que tenham ao menos 20 anos de efetivo exercício na função, homens poderão se aposentar aos 52 anos; mulheres, aos 50. Há ainda a possibilidade de aposentadoria com 15 anos na atividade somadas a mais 10 em outra ocupação. Estados e municípios terão que adaptar suas normas em até 120 dias após a publicação da lei.

O relator do PLP foi o senador Wellington Fagundes (PL-MT). Ele disse que

os senadores estão valorizando esses profissionais e que os 400 mil agentes fazem mais de 300 milhões de visitas domiciliares por semestre, “levando amparo e orientação”. Segundo o relator, a cada R\$ 1 investido nesses profissionais é gerada economia de R\$ 4 a R\$ 7 em internações, tratamentos e procedimentos de alta complexidade

“Cada visita é uma doença evitada. Quando a prevenção funciona, o Brasil economiza: menos internação, menos UTI, menos sofrimento para as famílias. Quero deixar um ponto muito claro: o custo de saúde é muito maior

do que qualquer custo da aposentadoria especial” afirmou Wellington Fagundes.

O relator também registrou que o trabalho dos agentes ajudou, nas últimas décadas, na redução dos surtos de dengue e chikungunya, das internações evitáveis e da mortalidade infantil.

“Estamos tratando de investimento legítimo em profissionais que sustentam a saúde pública do Brasil. Estamos falando de garantir uma aposentadoria especial justa, compatível com o risco, o desgaste e a entrega que eles fazem todos os dias. (...) Valorizar essa categoria e assegurar uma aposentado-

ria digna é reconhecimento, é responsabilidade, é justiça. Portanto, não se trata de privilégio” acrescentou o relator.

AGENTES DA SAÚDE

Segundo o Ministério da Saúde (MS), o Brasil tem mais de 400 mil agentes espalhados pelo território nacional. A denominação Agente Comunitário de Saúde (ACS) surgiu em 1991, nos primeiros anos do Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição de 1988. O agente comunitário atua principalmente na atenção primária à saúde, por meio do Saúde da Família, na localidade onde mora.

Já a profissão de Agente de Combate a Endemias (ACE) foi regulamentada em 2006, pela Lei 11.350. Ambas as profissões são de nível médio e exigem concurso público estadual ou municipal.

Segundo o MS, os agentes de combate a endemias são profissionais exclusivos do SUS para o combate às endemias e para a promoção da saúde pública. A atuação deles é integrada às equipes de Saúde da Família e focada em estratégias de prevenção e de controle de doenças endêmicas e na promoção de ambientes saudáveis.

Ambos os profissionais fazem visitas domiciliares, promovem ações educativas, participam de campanhas de saúde (como as campanhas de vacinação) e buscam integração da comunidade com o serviço público.

A nova regra será aplicada inclusive aos agentes que estejam em readaptação funcional por motivo de saúde e aos que tenham exercido suas funções em diferentes regimes de previdência ou com nomenclaturas distintas. Garante também que o tempo trabalhado fora do regime de previdência dos servidores públicos do estado ou município, desde que na mesma atividade, seja computado para a aposentadoria especial.

O texto que vai à sanção busca cumprir a Emenda Constitucional 120, promulgada em 2022, que estabeleceu o direito dos agentes à aposentadoria especial e à paridade de remuneração.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Saúde

Processo de luto

► Estudo avalia efeitos de um suicídio para residentes de um mesmo domicílio

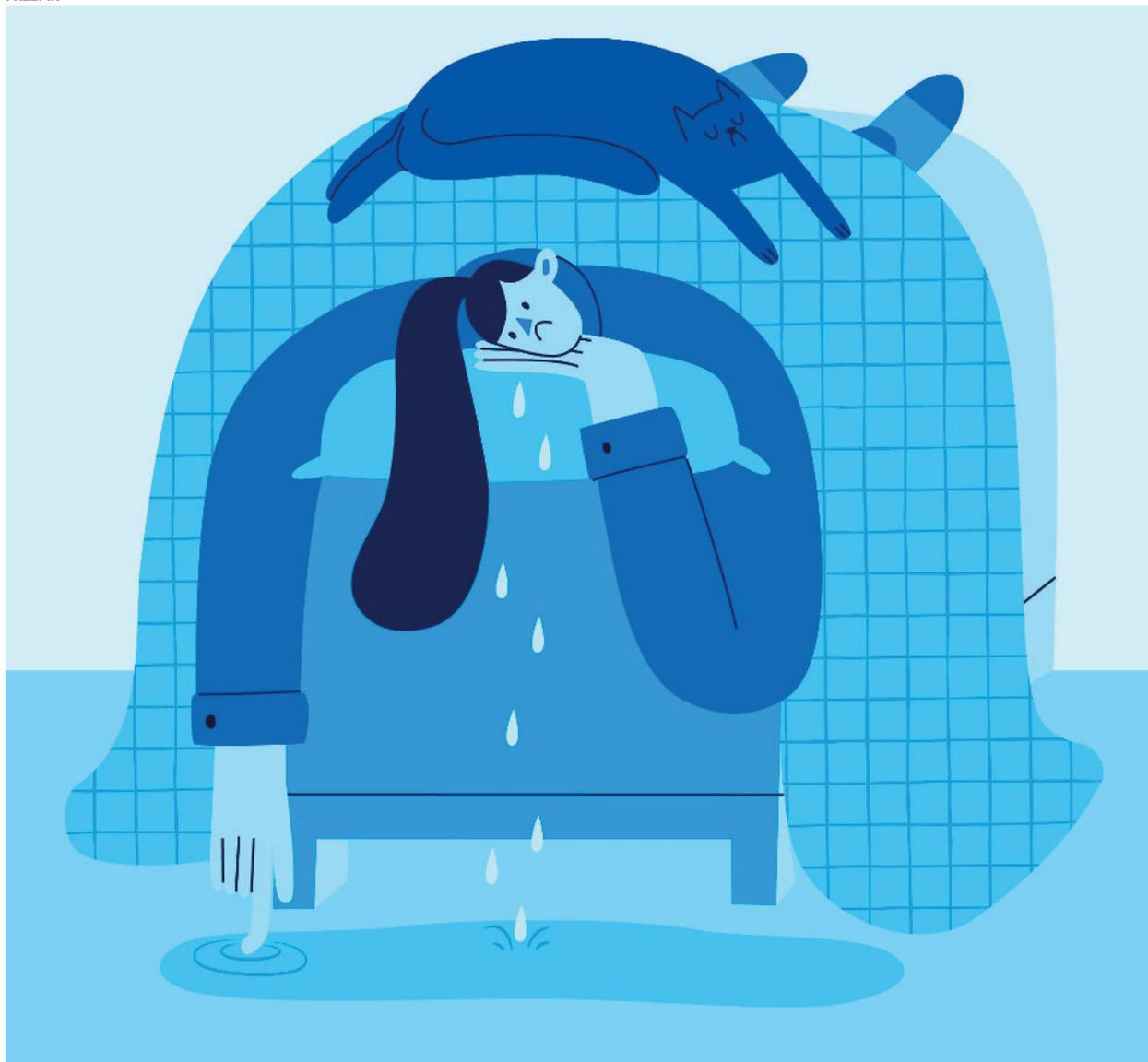
Da Agência Fiocruz

A perda de um familiar por suicídio produz efeitos que se estendem muito além do evento imediato. Entre os familiares que conviviam com a pessoa falecida, as repercussões afetam de maneira substancial o processo de luto, assim como a saúde e o bem-estar. Segundo estudo realizado por pesquisadores da Fiocruz, familiares coabitantes de alguém que morreu por suicídio apresentam 32% mais risco de morrer por qualquer causa e mais de quatro vezes o risco de morrer por suicídio.

Realizada pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos em Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), a pesquisa utilizou dados da Coorte de 100 Milhões de Brasileiros, uma das maiores bases populacionais do país, vinculada ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), e analisou registros de 2001 a 2018. Foram identificados 47.982 primeiros casos de suicídio dentro da família e todos os demais residentes dessas casas foram considerados expostos a este evento.

Segundo a pesquisadora que liderou o estudo, Flávia Alves, também foram analisados os fatores de risco associados ao aumento da mortalidade, as condições domiciliares e o tempo desde o evento de suicídio e as mortes

FREEPIK



43,6% dos óbitos entre familiares ocorrem até dois anos após um suicídio inicial

subsequentes entre os familiares coabitantes. “A possibilidade de identificar os fatores associados à recorrência de suicídio entre familiares que viviam no mesmo domicílio — somada à evidência de que grande parte desses desfechos ocorre nos primeiros anos após a perda — oferece uma perspectiva essencial para o fortalecimento das ações de posvenção”, destaca a pesquisadora.

EXPOSIÇÃO COMO

FATOR-CHAVE

De acordo com o estudo, 43,6% dos óbitos entre familiares coabitantes ocorrem até dois anos após o caso inicial de suicídio ao qual foram expostos, período em que o impacto emocional e social tende a ser mais intenso.

“Mais da metade dos suicídios ocorreu dentro de dois anos após o caso inicial de suicídio. Os riscos de mortalidade foram mais elevados quando os casos-índice eram jovens (16%) ou do sexo feminino

(27%) e entre aqueles que viviam em condições mais precárias de moradia”, aponta Flávia.

A pesquisadora também conta que o estudo supera as limitações de pesquisas anteriores, que geralmente se restringiam a contextos de alta renda, utilizavam amostras reduzidas e não incluíam grupos de comparação populacionais. “Este estudo utilizou uma grande coorte populacional para superar essas lacunas, fornecendo poder

estatístico suficiente para examinar desfechos e exposições raras, incluindo a ocorrência e a recorrência de suicídio entre membros familiares coabitantes”, explica.

URGÊNCIA EM ESTRATÉGIAS DE POSVENÇÃO

O aumento da mortalidade entre os membros familiares expostos a um suicídio inicial ocorreu tanto por causas externas, como agressões e quedas, quanto nas mortes

por doenças crônicas, como câncer, problemas cardiovasculares e respiratórios.

Para os pesquisadores, isso sugere que o impacto do suicídio sobre os familiares é mais amplo do que se imagina, podendo envolver estresse prolongado, adoecimento mental, dificuldades no acesso a cuidados de saúde.

“Esses achados destacam a necessidade de intervenções oportunas, que vão além das esferas clínicas e individuais, abordando também os aspectos socioeconômicos como parte das estratégias de prevenção”, ressalta a pesquisadora.

Flávia também afirma que o trabalho pode ser utilizado por gestores para formular políticas públicas e incluir ações de prevenção ao suicídio nos programas de saúde pública, a fim de evitar mortes prematuras. E dados do Sistema de Informação em Mortalidade enfatizam a urgência: foram mais de 16,8 mil óbitos por suicídio notificados em 2023.

“Os achados reforçam a necessidade de estratégias integradas de prevenção, incluindo o acompanhamento do luto, suporte psicossocial e acompanhamento clínico, especialmente em contextos com menos recursos, a fim de promover a equidade em saúde mental global e avançar na Meta 3.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis e promover o bem-estar mental”, conclui.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O espelho rachado do nosso tempo

Johan Huizinga escreveu, há quase um século, que vivíamos sob “as sombras do amanhã”. Não era só uma metáfora sombria para os anos que antecederam a Segunda Guerra. Era um diagnóstico. Ele dizia que havia uma doença circulando, não no corpo — mas na alma da civilização. Uma febre silenciosa que fazia a cultura perder o rumo, as palavras perderem o peso e as pessoas perderem o senso de proporção. Chamou isso de “enfermidade espiritual do nosso tempo”. Se fecharmos o livro e ligarmos a televisão, o rádio ou o feed de notícias, temos a sensação incômoda de que aquele futuro do qual ele falava ainda é o nosso presente.

Charles Taylor, filósofo canadense, leu o século XX e XXI por dentro do ser humano. E, se Huizinga observou o cenário, Taylor tentou abrir o peito do paciente. Perguntou-se: o que sustenta nossa identidade quando todos os pilares — fé, tradição, política, família — parecem tremer? O que sobra quando o “eu” se torna o último juiz da verdade e o mundo se reduz ao espelho da nossa própria vontade? Ele chamou de “self moderno” essa criatura que tenta viver sem um horizonte maior, mas que, ao fazê-lo, sente-se ao mesmo tempo livre e perdida.

É curioso como os dois se encontram. Um caminhou pelos corredores da história; o outro, pelo labirinto da consciência. E, sem combinarem, chegaram à mesma sala escura.

Huizinga via um cansaço cultural. Ele falava de sociedades que, mesmo rodeadas de conhecimento, distraem-se com estímulos, slogans, ruídos. De uma infantilização coletiva — o “puerilismo” — que troca

permanência por instantaneidade. É fácil ler isso como crítica ao consumo, à política-espetáculo, à sede de novidades que dura menos que uma curtida. Mas é também uma fotografia delicada do que se passa dentro das pessoas: estamos lotados de informação e famintos de sentido.

Taylor, por sua vez, não acusa — ele tenta entender. O sujeito moderno acredita que precisa ser autêntico, fiel a si mesmo. E esse ideal tem beleza. Quem ousaria dizer que não devemos buscar coerência entre o que sentimos e o que vivemos? O perigo é quando a autenticidade se torna uma ilha: fechada, isolada, impermeável. Quando o “eu” se transforma não em porto, mas em prisão. Quando ser fiel a si mesmo significa não aprender com ninguém, não herdar nada, não responder a nada que não seja nossa própria voz.

Talvez a questão seja esta: como ser inteiro num mundo fragmentado? Como manter convicções sem transformá-las em armas? Como dialogar sem dissolver o que somos? É aqui que o pensamento dos dois toca nossa vida cotidiana — seja você cristão, judeu, ateu, espírita, budista ou simplesmente alguém tentando manter o equilíbrio.

Huizinga nos alerta para o risco de perdermos a memória coletiva. Quando tudo vira presente instantâneo, o passado torna-se peso inútil. Perdemos referências, perdemos contraste, perdemos história. Taylor acrescenta que, sem história, o eu flutua. Não sabemos quem somos porque não lembramos de onde viemos. E isso nos torna vulneráveis — à propaganda, aos extremismos, às certezas fabricadas.

Não se trata de restaurar um passado ideal que nunca

existiu. Não é nostalgia o que está em jogo. É raiz. Árvore sem raiz não floresce — nem mesmo no asfalto. Huizinga diria que uma sociedade só sobrevive se continuar criando cultura, e não apenas consumindo-a. Taylor lembraria que uma identidade só se sustenta se estiver ligada a fontes morais profundas, e não apenas a impulsos momentâneos.

E então chegamos a nós — leitores de jornal em 2025, atravessando redes, crises, eleições, discussões que começam e terminam em minutos. Talvez a pergunta mais urgente seja esta: qual é a fonte que alimenta nossa vida interior? A que ideias somos fiéis quando ninguém está olhando? Que histórias carregamos, quais abandonamos, quais construímos?

Huizinga desconfiava do otimismo ingênuo. Taylor desconfia do pessimismo desesperado. Entre os dois, talvez exista um caminho: olhar para o mundo com lucidez, mas não com cinismo. Reconhecer que algo está doente, mas crer que pode haver cura. Não uma cura que caia do céu pronta, mas uma cura que nasce do cuidado — consigo, com o outro, com o mundo.

É possível que estejamos mesmo vivendo sob sombras. Mas sombras só existem quando há luz.

E talvez o nosso trabalho — como indivíduos, comunidades, culturas — seja exatamente este: não deixar a luz extinguir-se dentro de nós. Guardar memória, cultivar profundidade, ouvir antes de responder. Lembrar que autenticidade não significa isolamento. Que tradição não é prisão. Que identidade não é trincheira.

Que o amanhã pode ser menos sombrio se aprendermos, enfim, a habitar o hoje com mais verdade, mais escuta e mais humanidade.

VES TIBU LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br
 38 998782438

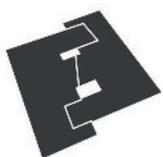
O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Cemig reforça diálogo com a imprensa em encontro com a Regional Norte de Minas

(FOTOS LEONARDO QUEIROZ)

A Cemig reuniu profissionais da imprensa do Norte de Minas em um encontro especial realizado na última terça-feira (25), no Donana Bar e Restaurante, em Montes Claros. O evento promoveu um ambiente acolhedor para diálogo aberto entre jornalistas e representantes da companhia, fortalecendo a relação com a mídia regional.

Durante o encontro, a empresa apresentou resultados recentes e destacou os investimentos previstos para Montes Claros e toda a região Norte de Minas. Além de informações estratégicas, o momento também foi marcado pela confraternização, reforçando a importância da parceria com a imprensa na divulgação de ações que impactam diretamente a população.



Felipe Lacerda Gerente da distribuição da alta tensão da Cemig, Fabiano Mendonça, Superintendente Regional da Cemig em Montes Claros e Roy Souto Chaves



Os jornalistas Gian Marlon, Catarina Gonzaga e Hudson Fernandes



As jornalistas Sarah Matias e Diana Maia



Imprensa Norte mineira marca presença no encontro com a Cemig: Adeli Mendes, Gabriele Santos, Bruno Lima, Raphael Bicalho, Rubens Santana e Nairlan Clayton

Montes Claros Shopping sorteia um Volkswagen Tera 0KM neste Natal

O Montes Claros Shopping dá início à sua tradicional campanha de Natal, que neste ano chega com ainda mais brilho e emoção. A promoção "Um espetáculo de Natal, a gente vive essa magia" é válida de 18 de novembro a 31 de dezembro e promete transformar as compras de final de ano em uma experiência inesquecível para toda a família.

Durante o período da campanha, a cada R\$400 em compras nas lojas participantes, o cliente ganha um número da sorte para concorrer a um Volkswagen Tera 2025 0KM, um dos grandes lançamentos do ano no mercado automobilístico. Os cadastros podem ser feitos pelo site oficial do shopping (www.montesclarosshopping.com.br), e o ponto de apoio para trocas estará localizado no corredor da loja Vivara. O sorteio será realizado com base na extração da Loteria Federal do dia 10 de janeiro de 2026.

Além da chance de ganhar o superprêmio, o público poderá aproveitar uma programação natalina especial, com atrações temáticas e a tradicional decoração "Circo do Noel", que enche o shopping de encanto e cores vibrantes, convidando adultos e crianças a viverem a magia dessa época do ano.



A formanda 3º ano Indyu Sarah Diniz ao lado da avó Geisa Mendes e da Mãe Lenise na última terça na Vision



Mayara Marceley formanda da última terça-feira do 3º ano Indyu. Aqui ao lado da mãe Mayounara e do pequeno Miguel



A formanda Isabela Ferreira do 3º ano do Indyu festejou a conquista ao lado de familiares e amigos na última terça-feira

(DIVULGAÇÃO)



Em nossa coluna desta quinta a cantora Leila Britto que brilhou ao lado da Orquestra Camerata OSMC e emocionou a todos na abertura do Natal Encantado de Taiobeiras na última semana

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

